



---

*Diretor Geral*

*Prof. Francisco Edinaldo Feitosa Araújo*

Castanhal - PA

---

# **Relatório de Gestão Exercício - 2005**

## SUMÁRIO

Apresentação .....		03
1.0 Identificação da Unidade .....		04
2.0 Objetivos e Metas .....		05
3.0 Indicadores ou Parâmetros de Gestão .....		27
4.0 Análise Crítica do Resultado Alcançado .....		32
5.0 Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas .....		37
6.0 Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios) .....		39
7.0 Controle das Entidades e Previdência Privada Patrocinadas .....		41
8.0 Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos .....		42
9.0 Projetos de Instituições Beneficiados por Renúncia Fiscal .....		42
10.0 Avaliação Sócio-Econômica das Operações de Fundo .....		42
11.0 Considerações Finais .....		43

## **ANEXO 01**

Detalhamento das Despesas – Exercício 2005 .....		45
--	--	----

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão descreve as ações estratégicas desenvolvidas em 2005 por esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica de ensino médio, incluindo as áreas da gestão pedagógica, recursos humanos, administrativa e financeira da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, cumprindo-se as Instruções Normativas nº 47, de 27/10/2004, do Tribunal de Contas da União, Portaria nº 3, de 05 de janeiro de 2006 e Instrução Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, do Tribunal de Conta da União;

Ao longo desse ano, várias ações foram implementadas destacando-se a implantação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio para as turmas que ingressaram a partir do ano de 2005. Outras ações de relevância merecem destaque, tais como: realização do Curso de Especialização de nível técnico em Manejo Florestal com apoio financeiro do Pro-Manejo, expansão e qualificação do corpo docente, expansão do programa de bolsa de integração e ensino, pesquisa e produção para os discentes, implantação do projeto palmácea em parceria com a SAGRI, FAEPA e SENAR para produção e industrialização do palmito de pupunheira, realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e lazer, realização de viagem de intercâmbio técnico, científico e cultural com Escolas Agrotécnicas e CEFET's do Nordeste brasileiro.

Em 2005 podemos destacar ainda ações de inclusão social, que foram implementadas com destaque: elaboração de projeto para atender a agricultura familiar e pesca artesanal viabilizado por recurso financeiro do Plano Nacional Setorial de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego; implantação do Telecentro para inclusão digital e social de pessoas carentes, em parceria com a Fundação Banco do Brasil; execução de atividades do Núcleo do TECNEP, para atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais. Ainda com vista à melhoria da qualidade de ensino técnico foi realizada em 2005 a recuperação das Unidades Educativas de Produção.

Neste ano foi implementado o processo de democratização, após 84 anos de existência da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal, coma a realização da primeira eleição direta para escolha do novo Diretor Geral pela comunidade escolar.

## 1.0 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

1.1	<b>Nome</b>	<b>ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL – PA EAFC-PA</b>
1.2	<b>CNPJ</b>	<b>34.823.237 / 0001-94</b>
1.3	<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Autarquia Federal</b>
1.4	<b>Vinculação Ministerial</b>	<b>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação – MEC</b>
1.5	<b>Endereço Completo</b>	<b>Rodovia br - 316; Km – 63; Bairro Saudade; Castanhal – PA, CEP: 68740970</b>
1.6	<b>Endereço Eletrônico</b>	<b>Home page: <a href="http://www.eafc-pa.gov.br">www.eafc-pa.gov.br</a> e - mail: <a href="mailto:gabinete@eafc-pa.gov.br">gabinete@eafc-pa.gov.br</a></b>
1.7	<b>Endereço SIAFI</b>	<b>UG: 153232 GESTÃO: 26311</b>
1.8	<b>Norma de Criação e Finalidade</b>	<p>Esta Instituição foi criada em 1º. de dezembro de 1921 como Patronato Agrícola Manoel Barata; em Escola de Iniciação Agrícola; Ginásio Agrícola, Colégio Agrícola e, desde 1979, transformada em Escola Agrotécnica Federal com sede do município de Castanhal – Pará. Transformada em Autarquia pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 17/11/93.</p> <p>A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA tem por finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• oferecer educação básica e técnica de nível médio na área de agropecuária e informática com vistas à formação e qualificação de jovens, adultos e trabalhadores rurais;</li> <li>• realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da agropecuária e agroindústria;</li> <li>• desenvolver estratégias da educação continuada e profissionalizante nos níveis médio, técnico;</li> <li>• apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, incentivando e operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão rural a nível local e regional;</li> </ul>
1.9	<b>Normas da Estrutura Orgânica</b>	O Decreto nº 2.548, de 15/04/1998, criou o Regimento Interno das Escolas Agrotécnicas Federais. A EAFC-PA, entretanto é regida por seu Regulamento Interno aprovado pela Portaria nº 997, de 1º de setembro de 1998 que estabelece as normas e a estrutura organizacional da unidade.
1.10	<b>Publicação no DOU</b>	Regulamento Interno da EAFC-PA encontra-se publicado no Portaria MEC nº 977, de 01/09/1998 e DOU nº 170-E, de 04 de setembro de 1998, Seção – I, páginas: 49 a 50
1.11	<b>Titular</b>	Gestor: Prof. ANTONIO CARDOSO Período: 01/01/2005 a 23/11/2005 Gestor: Prof. FRANCISCO EDINALDO FEITOSA ARAÚJO Período: 24/11/2005 a 31/12/2005

## **2.0 OBJETIVOS E METAS**

### **2.1 OBJETIVOS GERAIS**

- ✓ Oferecer educação média e profissionalizante inicial, continuada e de nível técnico, com vistas à formação, qualificação e requalificação de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto nº 5154/2004 do MEC para os diversos setores da economia, especialmente os de agropecuária, manejo florestal, agroindustrial e informática;
- ✓ Realizar pesquisas aplicadas e aperfeiçoar processos produtivos e de serviços, relacionados a agropecuária, manejo florestal e agroindústria;
- ✓ Realizar atividades de extensão na área agropecuária para atender demandas dos produtores rurais, em especial, aos da agricultura familiar.

### **2.2 PLANO DE METAS**

A seguir é apresentado o Plano de Metas - 2005 aprovado pelo Conselho Diretor desta Escola, fazendo-se uma breve análise sobre o atendimento dos objetivos e metas propostas com as respectivas observações a respeito do seu atendimento total, parcial ou não atendimento.

**Plano de Metas proposto para 2005 e Avaliação Quantitativa das Metas Alcançadas**

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultados</b>
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>				
Aprovação e implementação do curso técnico em Agropecuária integrado com o ensino médio.	Ministrar módulos e disciplinas do primeiro ano do curso técnico em Agropecuária integrados com o ensino médio.	Módulos e disciplinas ministrados de forma integrada e com pleno aproveitamento dos alunos; Estágios realizados	Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de alunos aprovados; Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados e das suas formas de implementação.	90 % das metas alcançadas
Realização dos cursos pós-médio em Agropecuária, Informática e Agroindústria	Ministrar módulos e disciplinas para as turmas do pós-médio em Agropecuária, Informática e Agroindústria	Módulos, disciplinas e estágios realizados, e 150 profissionais formados Estágios realizados	Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de profissionais formados; Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados.	100 % das metas alcançadas
Realização do curso pós-técnico em Manejo Florestal com apoio financeiro do Pró manejo	Formar profissionais no nível pós-técnico em Manejo Florestal	Módulos, disciplinas e estágios realizados e 25 profissionais formados; Estágios realizados	Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de profissionais formados; Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados.	90 % das metas alcanças com formatura prevista para março de 2006
Realização do processo de seleção de novos alunos, adequado à realidade do ensino fundamental.	Selecionar candidatos prioritariamente do meio rural, para ingresso na EAFC.	100% dos candidatos selecionados oriundos do meio rural.de diversos municípios do Estado do Pará	Número de candidatos aprovados em relação aos locais de origem	80 % das metas alcançadas

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultados</b>
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>				
Expansão e qualificação do corpo docente	Ampliar o quadro de professores e melhorar o seu índice de qualificação	3 novas vagas ofertadas e preenchidas, para o quadro permanente de docentes; 15 (quinze) professores substitutos contratados; 3 docentes realizando curso de mestrado e doutorado	Concursos realizados e número de professores em processo de qualificação.	100 % das metas alcançadas; 90 % das metas alcançadas; 100 % das metas alcançadas.
Revitalização do espaço cultural José Veríssimo (Biblioteca da Escola)	Ampliar o acervo bibliográfico e implantar um sistema de informatização	200 livros adquiridos; 5 computadores, 10 mobiliários diversos e 5 softwares adquiridos; Sistema de comunicação via internet implantado	Número de livros, computadores, mobiliário e software adquiridos; Número de usuários (alunos e professores) utilizando as instalações da biblioteca	50% das metas alcançadas.
Reestruturação da Cooperativa-Escola	Redirecionar as ações da Cooperativa-Escola, transformando-a num ambiente pedagógico de formação profissional	Cooperativa-Escola reestruturada e servindo de laboratório pedagógico para os alunos no campo do cooperativismo	Plano de metas da Cooperativa; Número de alunos envolvidos; Cursos, seminários e intercâmbios realizados	Meta não alcançada. A cooperativa não está funcionando devido varias irregularidades, estando sob auditoria do TCU
Formação de quadros para a assistência técnica e extensão rural em parceria com a CEPLAC e o Ministério do Desenvolvimento Agrário	Ampliar as oportunidades de estágio de campo dos alunos, nas atividades de ATER junto as comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária	20 alunos selecionados e estagiando nos escritórios da CEPLAC em diversos municípios do Estado junto aos agricultores familiares	Número de alunos, comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária envolvidos no programa de ATER da Escola	Meta não alcançada pelo o fato do não atendimento do convênio.
Implementação das atividades de monitoria	Despertar no alunado o interesse pela docência	Programa de monitoria implementado e 10 monitores atuando junto às disciplinas e módulos	Número de alunos envolvidos; Plano de atividades e relatórios dos monitores	70% das metas atendidas alcançadas.
Expansão do programa de bolsas de integração ensino, pesquisa e produção	Integrar as atividades de ensino, pesquisa e produção da Escola com pleno envolvimento dos alunos e sob a orientação de professores e técnicos do setor agropecuário.	50 estudantes envolvidos em atividades dos setores produtivos da Escola, em integração com o ensino e a pesquisa	Número de alunos envolvidos; Planos e relatórios de atividades; Nível de satisfação dos alunos; Avaliação dos projetos produtivos	100% das metas atendidas.

Ação	Objetivo	Meta	Indicador	Resultados
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>				
Implantação do projeto Palmácea em parceria com a SAGRI, FAEPA e SENAR para a produção e industrialização do palmito de pupunheira	Fomentar a produção e industrialização de palmito no Estado do Pará, capacitando os futuros técnicos agrícolas no processo de difusão dessas atividades; Implantar um campo de demonstração de cultivo da pupunheira para a difusão das técnicas de produção.	15.000 mudas de pupunheiras sem espinhos doadas pela SAGRI e plantadas em 3 ha com a participação de alunos, professores e técnicos	Área implantada; Dias de campo realizados; Alunos e agricultores envolvidos	100 % das metas alcançadas
Realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer	Despertar nos jovens o interesse pela arte, cultura e pelos esportes como forma de contribuir para a sua formação cidadã; Reativar a banda musical e o coral da Escola	Atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer realizadas com o envolvimento de 70 % dos alunos.	Número de cursos, palestras, oficinas e jogos realizados; Número de apresentações da banda e do coral	100% das metas alcançadas.
Implantação de um núcleo básico de pesquisa envolvendo alunos, professores e técnicos.	Incentivar a execução de projetos de pesquisa integrados com o ensino e a extensão	5 (cinco) projetos de pesquisa implementados e integrados com as atividades de ensino e extensão	Projetos aprovados; Número de alunos, professores e técnicos envolvidos	80% das metas alcançadas.
Realização de viagem de intercâmbio técnico, científico e cultural com Escolas Agrotécnicas do Nordeste Brasileiro	Promover intercâmbio com Escolas Agrotécnicas do Nordeste Brasileiro, a fim de proporcionar melhor conhecimento técnico e científico aos alunos, professores e servidores	40 alunos do pós-médio em agropecuário participando do intercâmbio em 8 Escolas Agrotécnicas, sob a coordenação de um professor e um técnico agrícola	Relatório de viagem	100% da meta alcançada.
Realização de estudos com vistas a criação de curso superior de tecnologia.	Estudar a possibilidade de implantação de um curso superior de tecnologia	Estudo realizado, mostrando a viabilidade ou não de implantação de um curso superior de tecnologia.	Relatório técnico	Meta não alcançada (estudo da viabilidade do curso não realizado)

Ação	Objetivo	Meta	Indicador	Resultados
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>				
Elaboração e implementação do Projeto PLANSEQ Agricultura Familiar e Pesca Artesanal	Qualificar Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais de 14 municípios do Nordeste Paraense	500 Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais qualificados com ampliação de oportunidades de ocupação da mão-de-obra e geração de trabalho e emprego.	Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais qualificados; Cursos realizados; Nível de satisfação do público alvo	50% da meta alcançada. Foi elaborado e aprovado o projeto, implantação prevista para março de 2006.
Implantação do Telecentro para inclusão digital e social de pessoas carentes	Permitir a inclusão digital de pessoas carentes como agricultores, portadoras de necessidades especiais e outras, através de cursos básicos de informática	20 pessoas carentes tendo acesso a informática básica 2 cursos de informática básica realizados	Cursos realizados; Pessoas qualificadas	100% das metas alcançadas.
Execução de atividades do Núcleo do TEC NEP	Capacitar servidores da EAFC para promoverem a inclusão social dos portadores de necessidades especiais.	15 servidores qualificados 2 cursos de capacitação realizados	Cursos realizados; Servidores qualificados	100% das metas alcançadas.
Execução de projetos produtivos no campo da agricultura e zootecnia	Implementar os projetos produtivos da Escola, para dar suporte as atividades de ensino	Projetos executados nas áreas de apicultura, suinocultura, avicultura de corte, postura e galinha caipira, criação de codornas, gado de leite, bubalinos, peixes, caprinos e ovinos, fruticultura, horticultura, agroindustrialização de produtos de origem animal e vegetal	Número de projetos em execução e número de alunos envolvidos.	90% das metas alcançadas.
Recuperação de Unidades Educativas de Produção (UEPs)	Recuperar as UEPs de agricultura, piscicultura, fruticultura e casa de farinha e instalações destinadas às aulas práticas.	3 UEPs e casa de farinha recuperadas.	Número de UEPs em pleno funcionamento	80% das metas alcançadas.

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultados</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO, INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS</b>				
Reforma da residência estudantil	Proporcionar melhores condições de moradia aos alunos carentes oriundos do meio rural	12 apartamentos reformados; 100 estudantes carentes tendo condições adequadas de residência na Escola	Avaliação, pelos alunos, das condições da residência estudantil;	100% das metas alcançadas
Recuperação das instalações zootécnicas (sala de ordenha, curral, aviários, aprisco, tanques de piscicultura e pocilga)	Recuperar as instalações zootécnicas da Escola, dotando-as de condições adequadas para a realização de atividades práticas.	Instalações zootécnicas plenamente recuperadas e em pleno funcionamento	Instalações Zootécnicas recuperadas (curral, sala de ordenha, aprisco, tanques de piscicultura, aviários e pocilga)	Meta não atingida.
Realização do processo de escolha do novo Diretor Geral da EAFC, através de eleição direta realizada pela comunidade Escolar	Eleger o novo Diretor Geral da EAFC	Novo Diretor Geral eleito e empossado	Processo eleitoral deflagrado pelo Conselho Diretor; Composição da Comissão Eleitoral; Resultado final da eleição.	100% da meta atingida.
Terceirização do sistema de vigilância	Guardar e preservar o patrimônio da Escola	100% de todos os bens móveis, imóveis e semoventes da Escola preservados	Presença de vigilância ostensiva (eletrônica e armada); Número de ocorrências de roubos, furtos e depredação do patrimônio da Escola	Meta não alcançada.
Informatização dos diversos setores administrativos e capacitação de servidores	Atualizar os setores administrativos dando condições de operacionalizar com eficácia todas as rotinas administrativas (rede serpro)	100% dos setores administrativos equipados, atualizados e operando de forma eficiente	Número de equipamentos adquiridos; Disponibilidade e utilização de software de gerenciamento; Relatório de gestão	90% das metas atingidas.
Manutenção dos serviços básicos para atendimento às atividades fim e meio da Escola	Manter o nível de atendimento em padrões satisfatórios	Serviços de energia elétrica, gás, telefonia, internet, limpeza e conservação e serviço postal utilizados de forma racional e econômica	Faturas das concessionárias; Coeficientes de economicidade	100% das metas atingidas no seu fornecimento, porém, precisando melhorar no princípio da economicidade

## **2.3 - APRESENTAÇÃO GERENCIAL**

### **2.3.1 - GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA**

#### **2.3.1.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS**

A Finalidade da Escola Federal de Castanhal – PA, como foi visto acima é ministrar o ensino profissional em seus diferentes níveis e, para tanto, suas ações são voltadas basicamente para:

- Manutenção e melhoria da qualidade de ensino;
- Conservação dos Bens Móveis e Imóveis;
- Expansão das Instalações para atender a demanda dos alunos;
- Um melhor atendimento às necessidades dos professores, técnico-administrativos e alunos, visando ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas de forma a oferecer ao técnico o exercício da profissão com eficiência;
- Atuar como Centro de Desenvolvimento Rural do Estado do Pará, apoiando as atividades de educação comunitária e básica; agricultura familiar, além de colaborar com o crescimento da AGROPECUÁRIA local e regional.

#### **2.3.1.2 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS**

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, conforme preceitua o seu Regulamento de Organização Didática, tem como finalidade promover educação profissional de excelência, com base no tripé EDUCAÇÃO / PESQUISA / EXTENSÃO, bem como difundir tecnologia que constitua condições necessárias para o exercício de profissões técnicas de nível médio nas áreas da Agropecuária e do desenvolvimento Social de nosso Estado.

Tem como público-alvo alunos oriundos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, neste caso constituindo demanda para formação, a saber: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática com habilitação em análise e programação de computadores e Especialização em Manejo Florestal.

Nesta perspectiva, a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA ofertou para o ano letivo de 2005 o total de 400 (**Quatrocentas**) vagas preenchidas através de processo seletivo, preferencialmente por alunos filhos de agricultores ou com demonstrada vocação para atuar profissionalmente num dos campos de atuação contemplados pelas habilitações ofertadas.

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, além dos cursos regulares ora referidos oferta cursos básicos, de curta duração, em inúmeros campos de atuação profissional, cobrindo de forma reconhecidamente eficiente a vocação produtiva do Município de Castanhal e da Região onde se encontra inserida.

Esta Instituição Federal de Ensino observou e cumpriu toda Legislação referente ao Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento Anual.

## **2.3.2 GESTÃO FINANCEIRA**

### **2.3.2.1 SITUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS**

As ações desenvolvidas pela Unidade limitaram-se ao teto orçamentário estabelecido pela COF/MEC, que face às necessidades emergentes foi suplementado no decorrer do exercício.

Durante o exercício de 2005, as despesas totalizaram **R\$ 8.452.680,37(oito milhões, quatrocentos e cinqüenta e dois mil, seiscentos e oitenta reais e trinta e sete centavos)**.

### **2.3.2.2 ORÇAMENTO – RECEITA PRÓPRIA**

A receita arrecadada possibilitou a aquisição de bens de consumo e realização de serviços essenciais à manutenção da Instituição. A arrecadação acima do valor estipulado pela COF/MEC permitiu à Instituição registrar no sistema SIDOR pedidos de suplementação.

<b>RECURSOS PRÓPIOS (R\$)</b>	43.904,00
<b>SUPLEMENTAÇÃO (R\$)</b>	75.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>118.904,00</b>

## 2.3.3 - GESTÃO PATRIMONIAL

### 2.3.3.1 - QUANTITATIVOS DA ÁREA FÍSICA

Área Total – 2.715.894,00 m<sup>2</sup> ou 271,58 ha

Área coberta: ..... 46.493,24 m<sup>2</sup>

Área descoberta ..... 2.669.400,80 m<sup>2</sup>

### 2.3.3.2 - ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A consolidação da Infra-Estrutura tecnológica da EAF Castanhal se dará quando da execução total do Plano Diretor Físico, previsto para 2005, composto de alguns tópicos abaixo projetados:

<b>Plano Diretor Físico / 2005</b>	<b>Meta</b>	<b>Obs.:</b>
Recuperação das Unidades Educativas de Produção e Casa de Farinha	Executado	-
Recuperação das instalações zootécnicas (sala de ordenha, curral, aviários, aprisco, tanques de piscicultura e pocilga)	Não Executado	(1)
Reforma dos Alojamentos “A” e “B”	Executado	-
Reforma do Alojamento “C”	Não Executado	(1)
Reforma e modernização do Prédio Administrativo da Escola	Não Executado	(1)
Asfaltamento das vicinais internas	Não Executado	(1)
Serviços de cabeamento estruturado, para interligar os diversos prédios, através de fibra ótica, visando a instalação de INTRANET.	Não Executado	(1)

**Obs.:**

(1) Estas atividades foram projetadas para serem executadas através de recursos extra-orçamentários, requeridos à SEMTEC, através de projeto técnico e encontram-se em processo de análise e aprovação.

## 2.3.4 – GESTÃO DE PESSOAS

### 2.3.4.1 - GASTOS COM REMUNERAÇÃO / MANUTENÇÃO

Os gastos com vencimentos e vantagens fixas, benefícios, aposentadorias e pensões, somaram o montante de **R\$ 6.346.091,16** (Seis milhões, trezentos e quarenta e seis mil, noventa e um reais e dezesseis centavos), conforme detalhado abaixo:

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>VALOR (R)</b>
PESSOAL ATIVO	3.687.406,00
APOSENTADOS	1.319.774,92
PENSÕES	695.750,00
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	165.101,42
OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTÊNCIAIS	2.020,27
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	20.132,21
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	30.450,30
SENTENÇAS JUDICIAIS	197.680,25
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	227.776,52
<b>TOTAL</b>	<b>6.346.091,16</b>

### 2.3.4.2 - AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

No exercício de 2005, esta IFE aplicou em ações de qualificação de servidores técnicos administrativos e professores, de forma direta, a importância de R\$ 58.657,00 (cinquenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais).

### 2.3.4.3 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

As despesas com terceirização de mão-de-obra, durante o exercício de 2005, totalizaram R\$ 155.643,12 (Cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e três mil reais e doze centavos),

sendo contratados 14 (catorze) serventes para execução de serviços de limpeza e conservação, atendendo de forma satisfatória toda a área abrangida pelo Projeto Básico específico para este fim.

#### **2.3.4.4 - AÇÕES DISCIPLINARES – CORRECIONAIS**

As Comissões de Sindicância e Processos Administrativos Disciplinares instaurados no exercício de 2005 foram por meio das seguintes Portarias: Portaria nº 050, de 07 de abril; Portaria nº 046 de 19 de abril; Portaria nº 078, de 31 de maio; Portaria nº 079, de 31 de maio; Portaria nº 114, de 19 de agosto; Portaria nº 141 de 24 de outubro; e Portaria nº 148, de 19 de outubro.

#### **2.3.4.5 - SERVIDORES CEDIDOS:**

01 Professor de 1º e 2º Grau: João de Jesus Farias Canto (Universidade Federal do Amapá-UNIFAP);

01 Engenheira Agrônoma: Gilberta Carneiro Souto (EMATER-PA).

#### **2.3.4.6 - SERVIDORES SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO**

01 Técnico Administrativo: Marinilde da Silva Tavares (CD 4) – Cargo Comissionado;

01 Assistente Administrativa: Tereza Cristina Ferreira de Quadros (FG 1) - Requisitado.

#### **2.3.4.7 - APOSENTADORIAS/LICENÇAS/ DEMISSÕES/REDISTRIBUIÇÕES**

##### **Aposentadoria:**

- Leonardo Munheiro Shimpo

##### **Licença com vencimento:**

- Marcos Roberto Farias Mendes: Licença para Estudos, Processo nº 23000.057604/2003-84.
- Luis Nery Rodrigues: Licença para Estudos em Curso de Doutorado.

##### **Licença sem vencimento:**

- José Ferreira dos Santos
- Cléniva Freitas Rodrigues (Técnico Administrativo)

**Exoneração a pedido:**

- Cleniva Freitas Rodrigues (Técnico Administrativo)
- Albene Liz Carvalho Monteiro (Professora Substituta)
- Maristela Machado Araújo (Professora)

**Redistribuição:**

- Natalina Ferreira Nunes
- Maria de Fátima Dias Paes
- Eliana Denise da Silva

### 2.3.4.8 - CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS E EFETIVOS, E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

**PROFESSOR:**

SUBSTITUTO – Contratação de 05 (cinco) professores;  
EFETIVO - Contratação de 03 (três) professores.

**TÉCNICO - ADMINISTRATIVO:**

Concurso Público para Provisão de Cargos Efetivos de Técnicos Administrativos, Edital nº 04/2005 desta ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL.

### 2.3.4.9 - RELAÇÃO DE SERVIDORES RESIDENTES NAS CASAS DO CONJUNTO DA EAFC-PA.

<b>Casa nº</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>Cargo</b>	<b>Classe</b>	<b>Padrão / Referência</b>
01	Paulo Sérgio Bouças Bahia	Auxiliar Administrativo	S	III
02	Altevir Hervey Cardoso	Mecânico de Área	S	I
03	João Fernandes Ribeiro	Motorista	C	I
04	Jorge Luiz Colares Gaia	Auxiliar de Eletricista	C	V
05	Arlindo Bruno de Matos	Vigilante	S	II
06	Geraldo Lúcio da Silva	Assistente Administrativo	S	III
07	Francisco Edinaldo F. Araújo	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
08	David Torres Lemos	Médico Veterinário	B	V
09	Rozita de Souza Farias	Professora de 1º e 2º Graus	E	03
10	Arnaldo Pantoja da Costa	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
11	Jorge Renato Lima Both	Mecânico de Área	S	01
12	José Ferreira dos santos	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
13	Geovar Alves da Cunha	Professor de 1º e 2º Graus	E	04

## 2.4 - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

### 2.4.1 - PROCESSOS LICITATÓRIOS, DISPENSA E INEXIGIBILIDADE HOMOLOGADOS

#### 2.4.1.1 - CONVITE

Nº	Processo	Objeto	Data Abertura	Tipo
001/2005	23000.057002/2005-99	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	28/04/2005	MENOR PREÇO POR ITEM
002/2005	23000.057112/2005-51	MATERIAL DE EXPEDIENTE	15/06/2005	MENOR PREÇO POR ITEM
003/2005	23000.057430/2005-11	INSUMOS PECUÁRIOS	29/06/2005	MENOR PREÇO POR ITEM
004/2005	23000.057570/2005-90	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE REFORMA DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA PARTE TERREA CENTRAL E PAVIMENTO SUPERIOR DO ALOJAMENTO "B" DA RESIDENCIA ESTUDANTIL DESTA IFE.	23/12/2005	MENOR PREÇO GLOBAL

#### 2.4.1.2 - PREGÃO:

Nº	Processo	Objeto	Data Abertura	Tipo
001/2005	23000.057532/2005-37	INSUMOS AGROPECUÁRIOS	29/11/2005	MENOR PREÇO POR ITEM
002/2005	23000.057721/2005-18	GENEROS ALIMENTÍCIOS	05/12/2005	MENOR PREÇO POR ITEM
003/2005	23000.057672/2005-13	VEÍCULO TIPO CAMINHONETE UTILITÁRIO	12/12/2005	MENOR PREÇO POR ITEM

### 2.4.1.3 - TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Durante o exercício de 2005 não foram realizados quaisquer processos licitatórios nas modalidades: Tomada de Preços e Concorrência Pública

### 2.4.2 - CONTRATOS E PARCERIAS, VIGENTES NO EXERCÍCIO:

#### 2.4.2.1 - CONTRATOS:

<b>Contrato n. °</b>	<b>CONTRATADO</b>	<b>Objeto do Contrato</b>
APS n° 018/05 referente ao 2º Termo Aditivo ao contrato n. ° 24.907.118-2/2003.	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT.	Prestação de serviços postais múltiplos.
APS n.º 009/2005-Referente ao Contrato 001/2005.	Empresa Brasileira de Comunicação S/A-RADIOBRAS.	Prestação de serviços de distribuição de Publicidade Legal.
4º Termo Aditivo ao contrato n.º 01/2001.	Vale Verde Agência de viagens e turismo Ltda.	Fornecimento de passagens aéreas em todo território nacional, para atender a necessidade de locomoção de servidores da EAFC-PA.
1º Termo Aditivo ao contrato EAFC-PA n° 010/2004	Empresa Líder Gás LTDA.	Aquisição de gás liquefeito de petróleo-GLP.
1º Termo Aditivo ao contrato Telemar n° 65.381/04	Telemar Norte Leste S/A.	Prestação de serviços de TC DIGITRONCO OFFICE, visando atender o suporte ao serviço telefônico fixo comutado (STFC).

### 2.4.2.1 - CONTRATOS (continuação)

<b>Contrato n. °</b>	<b>CONTRATADO</b>	<b>Objeto do Contrato</b>
1º Termo Aditivo ao contrato Telemar n° 65.381/04	Telemar Norte Leste S/A.	Prestação de serviços de IP CONNECT, visando atender o suporte ao serviço de Internet.
3º Termo Aditivo ao contrato n.º 01/2002.	Empresa Super Posto Estrela LTDA.	Contratação de fornecimento de combustível e lubrificante, para a frota de veículos e equipamentos agrícolas da EAFC-PA.
6º Termo Aditivo ao contrato n.º 02/2001	Casa Limpa Serviços LTDA.	Prestação de serviços de limpeza e conservação.
APS n° 011/05, Processo n° 23000.057070/2005-58.	Centrais Elétricas do Pará S.A REDE CELPA	Fornecimento de energia elétrica para o exercício de 2005.
1º Termo Aditivo ao contrato EAFC n° 09/04	Speed Press Gráfica, Editora Ltda.	Prestação de serviços de reprodução de documentos.
APS 020/05, Processo n° 23000.057093/2005-62, “INEXIGÍVEL”.	Telemar Norte/ Leste S/A	Prestação de serviços de telefonia para o exercício de 2005
1º Termo Aditivo ao convênio n°010/04.	Instituto Evaldo Lodi-IEL	Cooperação recíproca possibilitando a complementação educacional à estudantes por meio da prática de “estágio supervisionado “ nas dependências desta IFE.

### 2.4.2.1 - CONTRATOS (continuação)

<b>Contrato n.º</b>	<b>CONTRATADO</b>	<b>Objeto do Contrato</b>
APS nº 009/05, processo 2300.057014/2005-13, "INEXIGÍVEL".	Empresa Brasileira de Telecomunicações- EMBRATEL	Prestação de serviços de distribuição legal impressa e/ou eletrônica desta Escola para o exercício de 2005.
1º e 2º Termos Aditivos ao contrato nº003/2004.	Superintendência do Sistema Penal-SUSIPE.	Absorção de mão-de-obra, junto a SUSIPE dos internos do centro de recuperação regional de Castanhal- PA, que cumprem pena, nos termos do artigo 28 da lei 7.210/1984 de modo à lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educacional.

## 2.5 - PROCESSOS DE CONTROLE:

Informamos que no exercício de 2005, recebemos auditoria da Controladoria Geral da União / Pará, referente ao exercício de 2004, tendo sido adotadas providências cabíveis e necessárias para saneamento de falhas e/ou incorreções apontadas, com o devido acompanhamento de nossa Unidade de Auditoria Interna - AUDIN.

## 2.6 – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS RELEVANTES:

ATIVIDADES	OBJETIVOS
01 - Execução de atividades do Núcleo do TEC NEP	O núcleo de atendimento a pessoas com necessidades especiais da EAFC-PA, que visa implantar políticas institucionais para a inclusão de pessoas deficientes em seus cursos profissionalizantes
02 – Realização de viagem de intercambio técnico, científico e cultural com Escolas Agrotécnicas do Nordeste Brasileiro	Promover intercâmbio com Escolas Agrotécnicas do Nordeste Brasileiro, a fim de proporcionar melhor conhecimento técnico e científico aos alunos, professores e servidores
03 - Implantação de um núcleo básico de pesquisa envolvendo alunos, professores e técnicos.	Incentivar a execução de projetos de pesquisa integrados com o ensino e a extensão
04 – Desenvolvimento do Telecentro para inclusão digital e social de pessoas carentes	Permitir a inclusão digital de pessoas carentes como agricultores, portadoras de necessidades especiais e outras, através de cursos básicos de informática
05 - Realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.	Despertar nos jovens o interesse pela arte, cultura e pelos esportes como forma de contribuir para a sua formação cidadã; Reativar a banda musical e o coral da Escola
06 – Ação na área de Agricultura Orgânica.	Desenvolvimento, em forma de experimentação e demonstração dos cultivos de culturas anuais como: Feijão Caupí, soja, Arroz, milho, Algodão e Mandioca, sob adubo orgânico (cama de frango) e mineral (NPK). Este trabalho objetivou a comparação entre os dois sistemas de produção no crescimento de plantas e produção.
07 - Implantação do projeto Palmácea em parceria com a SAGRI, FAEPA e SENAR para a produção e industrialização do palmito de pupunheira	Fomentar a produção e industrialização de palmito no Estado do Pará, capacitando os futuros técnicos agrícolas no processo de difusão dessas atividades; Implantar um campo de demonstração de cultivo da pupunheira para a difusão das técnicas de produção.

### **3.0 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA implantou a partir do relatório de gestão do exercício de 2004 indicadores utilizando como parâmetro a metodologia do SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Porém, com a análise da evolução desses indicadores num período mínimo de 3 anos, permite avaliar a qualidade das informações e, também, a evolução do desempenho da Instituição.

Contudo este capítulo apresenta com detalhe os indicadores implantados no relatório da gestão do exercício 2004 e novos indicadores que serão implantados somente neste relatório do exercício de 2005. O objetivo de cada um, definições, fontes da informação, o método de cálculo e os valores correspondentes à nossa Instituição. Procuraremos atender à Comunicação de Deliberação Ofício 1362/2005 do TCU e Ofício-Circular nº 08/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC.

#### **3.1 INDICADORES IMPLEMENTADOS A PARTIR DO RELATÁRIO DE GESTÃO 2004**

##### **a) Relação Candidato/Vaga - RCV**

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para processos seletivos; Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de processos seletivos e outras formas de ingresso.

FONTE: Comissão de Exame de Seleção da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO

$$RCV = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

**ANO: 2005**

##### **Ensino Médio**

$$RCV = \frac{419}{160} \times 100 = 2,62$$

##### **Ensino Técnico (Agropecuária)**

$$RCV = \frac{827}{380} \times 100 = 2,18$$

##### **b) Relação Ingressos/Aluno (RIA)**

OBJETIVO: Quantificar a taxa de ingresso em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Ingressos = número de ingressos por meio de processos seletivos.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RIA} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

**2004**

**Ensino Médio**

$$\text{RIA} = \frac{162}{320} \times 100 = 50,62 \%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{RIA} = \frac{252}{358} \times 100 = 70,39 \%$$

**2005**

**Ensino Médio**

$$\text{RIA} = \frac{164}{371} \times 100 = 44,20 \%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{RIA} = \frac{222}{407} \times 100 = 54,55\%$$

**c) Relação Concluintes/Aluno (RCA)**

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Concluinte = é o aluno que terminou o curso, está apto a colar grau.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RCA} = \frac{\text{Número de Concluintes (manã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

**2004**

**Ensino Médio**

$$RCA = \frac{66}{320} \times 100 = 20,62 \%$$

### Ensino Técnico

$$RCA = \frac{105}{352} \times 100 = 29,32 \%$$

### 2005

### Ensino Médio

$$RCA = \frac{44}{371} \times 100 = 11,86 \%$$

### Ensino Técnico

$$RCA = \frac{155}{407} \times 100 = 38,08 \%$$

### d) Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte = é o aluno que terminou o curso, estar apto a colar grau; Ingresso: número de ingressos por meio de processo seletivo.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$IEAC = \frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

ANO: 2004

Área / Série	Ano Letivo ( 2004 )	FORMADOS	INGRESSANTES PARA O CURSO
<b>Ensino Médio</b>	320	66	320
1ª Série	162	000	162
2ª Série	083	000	83
3ª Série	075	66	75
<b><u>Sub-Total</u></b>	320	66	320
<b>Pós-Médio</b>	333	88	333
<b>Especialização</b>	25	17	25
<b><u>Sub-Total</u></b>	358	105	358
<b>Dependência</b>	20	000	20
<b>Total Geral</b>	698	171	698

**Ensino Médio**

$$\text{IEAC} = \frac{66}{162} \times 100 = 40,74\%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{IEAC} = \frac{105}{358} \times 100 = 29,32\%$$

**ANO: 2005**

Área / Série	Ano Letivo ( 2005 )	FORMADOS	INGRESSANTES PARA O CURSO
<b>Ensino Médio</b>			
1ª Série	164		164
2ª Série	129		129
3ª Série	78		78
<b><u>Sub-Total</u></b>	371	44	371
<b>Pós-Médio</b>	330	125	330
<b>Especialização</b>	21		21
<b>Complementação</b>	56	30	56
<b><u>Sub-Total</u></b>	407	155	407
<b>Dependência</b>			
<b>Total Geral</b>	778	199	778

**Ensino Médio**

$$\text{IEAC} = \frac{44}{164} \times 100 = 26,82 \%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{IEAC} = \frac{155}{407} \times 100 = 38,08\%$$

**e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)**

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrícula Total; Retenção Escolar: refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{IRFE} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

**2004****Ensino Médio**

$$\text{IRFE} = \frac{26}{320} \times 100 = 8,12\%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{IRFE} = \frac{21}{338} \times 100 = 5,87\%$$

**2005****Ensino Médio**

$$\text{IRFE} = \frac{26}{371} \times 100 = 7\%$$

**Ensino Técnico**

$$\text{IRFE} = \frac{12}{407} \times 100 = 2,95\%$$

**f) Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RADTI)**

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor em tempo integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em quantidade de matrícula total. O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RADTI} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}}$$

**ANO: 2004**

$$\text{RADTI} = \frac{698}{40} = 17,45$$

**ANO: 2005**

$$\text{RADTI} = \frac{778}{41} = 18,97$$

**g) Índice de Titulação de Corpo Docente (ITCD)**

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

FONTE: Setor de Recursos Humano da EAFC

DEFINIÇÃO: O ITCD é um indicador muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior devido à sua correlação com a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e com o volume

de pesquisas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino superior. Na ausência de um indicador próprio para Escolas que oferecem cursos de nível Técnico, optamos pelo uso do ITCD na EAFC-PA. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{ITCD} = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Onde D = nº de professores com doutorado;  
 M = nº de professores com mestrado;  
 E = nº de professores com especialização;  
 G = nº de professores apenas graduados.

**ANO: 2004**

A tabela abaixo mostra o número e a titulação dos professores pertencentes ao quadro permanente da EAFC-PA exercício 2004.

Professores do quadro permanente da EAFC-PA	
TÍTULO	NÚMERO
DOUTOR	03
MESTRE	04
ESPECIALISTA	16
GRADUADO	08
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

$$\text{ITCD} = \frac{(3 \times 5) + (4 \times 3) + (16 \times 2) + 8}{31} = 2,16$$

Índice de Titulação do Corpo Docente igual a 2,16 significa o atendimento de **43,2 %** do valor máximo possível.

**ANO: 2005**

A tabela abaixo mostra o número e a titulação dos professores pertencentes ao quadro permanente da EAFC-PA exercício 2005.

Professores do quadro permanente da EAFC-PA	
TÍTULO	NÚMERO
DOUTOR	03
MESTRE	06
ESPECIALISTA	16
GRADUADO	07
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

$$\text{ITCD} = \frac{(3 \times 5) + (6 \times 3) + (16 \times 2) + 7}{32} = 2,25$$

Índice de Qualificação do Corpo Docente igual a 2,16 significa o atendimento de **45 %** do valor máximo possível.

#### **h) Gastos Correntes/ Aluno (GCA)**

OBJETIVO: Quantificar as despesas correntes por aluno durante o exercício.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se as despesas com pessoal e outras despesas correntes (custeio), exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. Define-se “Aluno” como correspondendo ao número de matrículas no exercício, Devendo ser consideradas apenas as matrículas dos cursos regulares oferecidos pela escola de acordo com dados da S.R.E.

FONTE: Banco de Dados da IFE Setor de registros escolares, SIAFI, MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

**ANO 2004:**

$$GCA = \frac{7.665.958,07}{698} = \mathbf{10.982,74}$$

**ANO 2005:**

$$GCA = \frac{8.452.680,37}{778} = \mathbf{10.864,63}$$

#### **i) Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)**

OBJETICO: Quantificar o percentual de gastos com pessoal na instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$PGP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

**2004**

$$PGP = \frac{6.064.745,64}{9.374.770,40} \times 100 = 64,69 \%$$

**2005**

$$PGP = \frac{6.346.091,16}{10.672.502,01} \times 100 = 59,46 \%$$

#### **j) Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)**

OBJETICO: Quantificar o percentual de outros gastos (custeios) da instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com outros custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI e MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGOP} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

**2004**

$$\text{PGOP} = \frac{1.601.212,43}{9.374.770,40} \times 100 = 17,08\%$$

**2005**

$$\text{PGOP} = \frac{2.106.589,21}{10.672.502,01} \times 100 = 19,74\%$$

### **k) Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)**

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gastos com investimentos com a Instituição.

DEFINIÇÕES: Investimento: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras; Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas; Inversões financeiras: despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativo do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC,

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGI} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

**2004**

$$\text{PGI} = \frac{107.599,90}{9.374.770,40} \times 100 = 1,15\%$$

**2005**

$$\text{PGI} = \frac{113.232,43}{10.672.502,01} \times 100 = 1,06\%$$

### **l) Índice Servidor Técnico-Adm. em Tempo Integral/ Docente em Tempo Integral -ITAD**

OBJETIVO: Quantificar o Número de Servidor Técnico-Administrativo em tempo integral em relação ao número de docentes em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O número de servidores técnico-administrativo em tempo integral refere-se ao número de servidores técnico-administrativos efetivos, em exercício, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1, 30h=0,75 e 20h = 0,5).

O número de docentes em tempo integral refere-se ao número de docentes em exercício (somatório de docentes efetivos e contrato temporário), equivalentes ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h e DE=1 e 20h=0,5).

FONTE: Instituição e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores Tec-Adm em TI}}{\text{Número de Docentes em Tempo Integral}}$$

**ANO: 2004**

$$ITAD = \frac{88}{40} = 2,2$$

**ANO: 2005**

$$ITAD = \frac{84}{41} = 2,05$$

#### **m) Relação Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral - RATI**

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Servidor Técnico-Administrativo

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

O número de servidores técnico-administrativo em tempo integral, refere-se ao número de servidores técnico-administrativos efetivos, em exercício, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (40h=1, 30h=0,75 e 20h=0,5).

FONTE: Instituição e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$RATI = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Serv. Tec-Adm. em T I}}$$

**ANO: 2004**

$$RATI = \frac{698}{88} = 7,93$$

**ANO: 2005**

$$RATI = \frac{778}{84} = 9,26$$

#### **n) Docente em Tempo Integral - DTI**

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Docente em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O Docente (efetivo e em contrato temporário) em tempo integral presta atividades acadêmicas em regime de trabalho de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de dados da IFE e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$DTI = \frac{\text{Docentes em Tempo Integral} \times 100}{\text{Total de Docentes em Exercício}}$$

**ANO: 2004**

$$DTI = \frac{40}{42} \times 100 = \mathbf{95,23\%}$$

**ANO: 2005**

$$DTI = \frac{41}{44} \times 100 = \mathbf{93,18\%}$$

#### 4.0 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

INDICADOR	EXERCÍCIO/2004	EXERCÍCIO/2005
a) Relação Candidato/Vaga – RCV		
- Ensino Médio	-	2,62
- Ensino Técnico	-	2,18
b) Relação Ingressos/Alunos – RIA		
- Ensino Médio	50,62%	44,20%
- Ensino Técnico	70,39%	54,55%
c) Relação Concluintes/Aluno – RCA		
- Ensino Médio	20,62%	11,86%
- Ensino Técnico	29,32%	38,08%
d) Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes- IEAC		
- Ensino Médio	40,74%	26,82%
- Ensino Técnico	29,32%	38,08%
e) Índice de Retenção de Fluxo Escolar - IRFE		
- Ensino Médio	8,12%	7%
- Ensino Técnico	5,87%	2,95%
f) Relação de Aluno/Docente em Tempo Integral-RADTI		
	17,45	18,97
g) Índice de Titulação do Corpo Docente – ITCD		
	2,16	2,25
h) Gastos Corretes por Aluno – GCA		
	-	R\$ 8.019,89
i) Percentual de Gastos com Pessoal – PGP		
	-	74,08%
j) Percentual de Gastos com Outros Custeios - PGO		
	-	24,38%
k) Percentual de Gastos com Investimentos - PGI		
	-	1,32%
l) Índice Técnico-Adm. em Tempo Integral – ITAD		
	2,2	2,05
m) Relação Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral – RATI		
	7,93	9,26
n) Docente em Tempo Integral - DTI		
	95,23%	93,18%

##### a) Relação Candidato/ Vaga

Este índice será comentado a partir de 2006 em função da detecção de erro no preenchimento dos dados de 2004 referente ao número de alunos ingressos.

##### b) Relação Ingresso/Aluno

No ensino médio no ano de 2004, a relação de ingresso/aluno foi de 50,62% e diminuiu para 44,20% no ano de 2005, em função do aumento de matrícula de 2005, devido à mudança curricular dos

cursos técnicos de agricultura e zootecnia para o Curso Agropecuária com maior carga horária, onde os alunos concluintes tiveram necessidade de permanecer na Instituição para fazer a complementação de carga horária. No ensino técnico houve também a diminuição do número de ingresso em relação aos alunos matriculados de 70,39% no ano de 2004 para 54,55% no ano de 2005, em função das razões citadas em relação ao ensino médio.

### **c) Relação Concluintes/Aluno**

A relação Concluintes/Aluno diminuiu no ensino médio de 20,62% no ano de 2004 para 11,86% no ano de 2005, por razão dos alunos concluintes da 3ª série ter que permanecer por mais um semestre na Escola para cursar o ensino complementar, o que levou aos alunos um relaxamento no ensino médio tendo aumentado o número de alunos em dependência. Já para o ensino técnico, ocorreu o inverso, com aumento da relação Concluintes/Aluno de 29,32% no ano de 2004 para 38,08% no ano de 2005.

### **d) Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes**

Pelas razões citadas no índice anterior, houve a diminuição do Índice de Eficiência Acadêmica no ensino médio 40,74% no ano de 2004, para 26,83% no ano de 2005, e acontecendo o inverso no ensino técnico com aumento deste índice de 29,32% no ano de 2004, para 38,08% no ano de 2005.

### **e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar**

Houve uma melhora na diminuição deste índice no ensino médio, de 8,12% no ano de 2004, para 7% no ano de 2005, ocorrendo também essa melhora significativa no ensino técnico de 5,87% no ano de 2004, para 2,95% no ano de 2005. Essa diminuição na evasão escolar, se deve à mudança para o retorno do Curso em Agropecuária, satisfazendo à demanda do setor agropecuário e programas de atendimento ao educando como bolsa de iniciação à pesquisa, monitorias e aumento das parcerias com Instituições congêneres.

### **f) Relação Alunos/ Docentes em tempo integral**

A relação aluno professor em tempo integral, aumentou de 17,45 no ano de 2004, para 18,97 no ano de 2005, pelo fato do aumento de alunos matriculados, passando de 698 alunos no ano de 2004, para 778 alunos no ano de 2005, enquanto que o aumento no número de professores foi pequeno passando de 40 professores no ano de 2004, para 41 professores no ano de 2005. Com o aumento da relação aluno professor, a instituição teve que aumentar a carga horária dos professores, inclusive os

professores que estão nos cargos de direção, também estão com carga horária de aulas, e em algumas situações, fez necessário a contratação de professor horista. O aumento de alunos na escola se deve ao aumento da demanda e também da mudança curricular dos cursos de agricultura e zootecnia para o curso de agropecuária, com maior carga horária, onde os cursos de pós-médio aumentaram a duração de um ano, para um ano e meio. A escola teve também que permitir a complementação de disciplinas para os alunos que optaram pela mudança de curso para o curso de Agropecuária.

#### **g) Índice de Titulação do Corpo Docente**

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente, houve um pequeno aumento de 0,14% no mesmo. Este fato deu-se em função da realização do Concurso Público para o cargo de professor de 1º e 2º graus, onde ingressaram na EAFC-PA uma Doutora e dois Mestres. Houve uma perda de uma Doutora, através da solicitação de demissão em função de ter sido aprovada como professora na Universidade Federal de Santa Maria-RS.

Este índice deve aumentar a partir de 2007 com o retorno à Instituição de dois doutores, sendo um com previsão de término em 2006 e outro em 2007 e um mestre com previsão de término em 2007. Além de incentivos à qualificação que a instituição pretende investir através de seu programa de qualificação que está sendo estruturado em parceria com instituições com renomada experiência em Pós-graduação.

#### **h) Gasto Correntes Por Aluno**

Em relação ao índice de Despesas correntes por aluno, houve uma diminuição de R\$ 118,11 no valor por aluno da Instituição em função do aumento do número de alunos matriculados no exercício de 2005. Este aumento deveu-se à mudança curricular, sendo adequada a carga horária dos cursos, havendo a necessidade de permanência dos alunos por mais um período na Instituição.

#### **i) Percentual de Gastos com Pessoal**

Em relação as Despesas com pessoal, houve uma diminuição de 64,69%, no ano de 2004, para 59,46%, no ano de 2005, que é explicada pela falta de reposição salarial dos servidores no ano de 2005.

#### **j) Percentual de Gastos com Outros Custeios**

Sobre o Índice de Outras Despesas Correntes, houve um aumento de 17,08%, no ano de 2004, para 19,74%, no ano de 2005, em relação as despesas totais, pela razão do aumento de recursos para outros custeios, da ordem de 25% no orçamento de 2005.

### **k) Percentual de Gastos com investimentos**

Os gastos com investimentos são considerados baixíssimos, no ano de 2004 foi 1,15% e no ano de 2005, de 1,06% do orçamento da Instituição, o que explica a dificuldade de expansão, modernização e eficácia da estrutura funcional de gestão desta IFET.

### **l) Docente em Tempo Integral**

O índice de docente em tempo integral (40 horas) em relação aos docentes com carga horária parcial (20 horas), diminuiu de 95,23% no ano de 2004, para 93,18% no ano de 2005, em razão do aumento do número de professores com carga horária parcial (20 horas) de 2 professores no ano de 2004, para 3 professores no ano de 2005. Quando o professor é contratado ou faz opção para a carga horária parcial (20 horas), prejudica a melhoria da qualidade de ensino em função da ausência desses professores na escola em outros momentos importantes do planejamento pedagógico, além da diminuição da carga horária. Buscaremos nos contratos futuros manter e incentivar o ingresso de novos docentes com carga horária integral e no regime de dedicação exclusiva.

### **m) Relação Alunos/Servidor Técnico-Administrativo em Tempo Integral**

A relação alunos/ técnico-administrativo aumentou de 7,93 no ano de 2004 para 9,26 no ano de 2005, em função do aumento de matrículas de alunos na escola, por razões explicadas nos índices anteriores e pela diminuição do número de servidores administrativos de 88 no ano de 2004, para 84 no ano de 2005. A diminuição de servidores administrativos na escola se deu por motivo da exoneração de uma servidora a pedido e de redistribuição de servidores para outras instituições públicas, que foram compensadas pela devolução de vagas que foram preenchidas no concurso para servidores administrativos que teve início no final do ano de 2005 e concluído no início do ano de 2006.

### **n) Índice Servidor Técnico-Adm. em Tempo Integral / Docentes em Tempo Integral**

A relação técnico administrativo/docentes diminuiu de 2,2 no ano de 2004, para 2,05 no ano de 2005, por razões explicadas anteriormente e que será compensada nos resultados do relatório de gestão do ano de 2006, em função da admissão de 6 novos servidores que foram concursados e contratados em fevereiro de 2006.

Em se tratando de uma Instituição Federal de Ensino, parece-nos que os Indicadores de desempenho social mais apropriados para uma análise de resultados, ou seja, eficiência e eficácia, constituem-se:

- Baixo índice de evasão e repetência;
- Baixo índice de transferência;
- Baixo índice de reprovação;
- Alto índice de demanda;
- Baixo custo aluno / benefício;
- Capacitação de pessoal docente e administrativo;
- Manutenção, modernização e melhoria das instalações e bens patrimoniais da Instituição;
- Boa qualidade de ensino, etc...

## **5.0 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

### **5.1 Para as Ações não realizadas na Área de Ensino Pesquisa e Extensão**

#### a) Revitalização do Espaço Cultural “José Veríssimo” (Biblioteca da Escola).

Esta ação não foi atendida na sua plenitude em referência à aquisição dos livros, pois do total previsto de 200 (duzentos) livros, foram adquiridos em aproximadamente 50 (cinquenta) livros, e quanto ao Sistema de Comunicação Via INTERNET, o projeto foi elaborado, no entanto a liberação de recursos da Emenda Parlamentar do CONCEFET para custeio está prevista para o ano de 2006 que está destinada para efetivação deste projeto.

#### b) Reestruturação da Cooperativa-Escolar

A Cooperativa-Escola dos Alunos da EAF-PA Ltda., encontra-se com suas atividades paralisadas por encontrar-se envolvida na apuração de irregularidades, estando a mesma sob auditoria do TCU – Tribunal de Contas da União no Estado do Pará. No entanto, foi constituída uma comissão composta por professores, técnicos administrativos e alunos viabilizando estudos no intuito da reestruturação da mesma, conforme Portaria nº 132, de 20 de setembro de 2005.

#### c) Formação de quadros para Assistência Técnica e Extensão Rural em parceria com o CEPLAC e o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Esta ação não foi implementada em virtude de discordâncias entre as partes conveniadas, mas que já existe entendimentos bem avançados para restabelecer as parcerias e a implementação do referido projeto para o ano de 2006.

#### d) Realização de Estudos com vistas à criação de cursos superiores de tecnologia.

Não implementada pelo fato da saída do quadro funcional desta IFE, da servidora professora Maristela Araújo, para a Universidade Federal de Santa Maria/RS, que estava á frente dos estudos de viabilização da implantação dos cursos tecnológicos. Atentamos que já existe uma equipe de

professores realizando estudos para concretização do projeto, equipe esta composta pelos professores Cícero Paulo Ferreira, João Tavares Nascimento e Romier Sousa.

- e) Elaboração e implementação do Projeto PLANSEC Agricultura Familiar e Pesca Artesanal.

Esta ação foi implementada no que se refere à elaboração e aprovação, quanto à implementação está prevista para março de 2006 com a aprovação da Lei Orçamentária.

- f) Recuperação das instalações zootécnicas (sala de ordenha, curral, aviários, aprisco, tanques de piscicultura e pocilga).

Não implementada em virtude da não liberação de recursos.

## **5.2 Para as Ações não realizadas na Área Administrativa**

- a) Terceirização do sistema de vigilância.

Não implementada em virtude da liberação de recursos destinadas à viabilização desta ação não ter sido o suficiente para a contratação/terceirização do Sistema de Vigilância. Mas sua implementação dependerá apenas da aprovação orçamentária para o ano de 2006.

## 6.0 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

### 6.1 - CONVÊNIOS DIVERSOS:

<b>Convênio n.º</b>	<b>CONVENENTE</b>	<b>Objeto Convênio</b>
1º Termo Aditivo ao Convênio 010/2004	Instituto Euvaldo Lode-IEL.	Manter um esquema de cooperação recíproca entre as partes (IEL e EAFC), possibilitando a complementação educacional aos estudantes, através da realização de estágio nas dependências da EAFC.
2º Termo Aditivo ao Convênio 003/2004	Secretaria Especial de Defesa Social-SETEPES, por intermédio da Superintendência do Sistema Penal-SUSIPE.	Absorção de mão-de-obra, junto a EAFC-PA, dos internos do centro de recuperação regional de Castanhal-Pa, que cumprem pena, nos termos do artigo 28 da lei 7.210/1984, de modo à lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educativo.

### 6.2 - CONVÊNIOS CELEBRADOS MEC / SETEC

Durante o exercício de 2005 foi celebrado 05 (cinco), tendo esta IFE como CONVENENTE, conforme dados abaixo:

<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Reforma e adequação da parte central do alojamento B para funcionamento das atividades artísticas e culturais, administrativas e didático-pedagógicas do Departamento de Desenvolvimento Educacional.
VIGÊNCIA	Outubro a Dezembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	100.000,00
VALOR RECEBIDO	100.000,00
VALOR APLICADO	As reformas e adequações em andamento

<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Reforma dos alojamentos dos setores de avicultura, suinocultura, bovinocultura e prédio central.
VIGÊNCIA	Outubro a Dezembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	64.600,00
VALOR RECEBIDO	64.600,00
VALOR APLICADO	0,00

<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Reforma das instalações hidráulicas, elétricas e do ambiente da Residência Estudantil da EAFC.
VIGÊNCIA	Maior a Junho/2005
VALOR DO CONVÊNIO	199.154,11
VALOR RECEBIDO	199.154,11
VALOR APLICADO	194430,78

<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Apoiar a participação de estudantes da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal no JOCAN dos CEFETs e Escolas Agrotécnicas do Norte, a ser realizado em Boa Vista-RR.
VIGÊNCIA	Outubro a Novembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	18.500,00
VALOR RECEBIDO	18.500,00
VALOR APLICADO	17.343,25

<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Participação da Banda Fanfarra da EAFC no concurso nacional de bandas.
VIGÊNCIA	Novembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	21.270,00
VALOR RECEBIDO	21.270,00
VALOR APLICADO	20.996,48
<b>CONCEDENTE</b>	<b>MEC/SETEC</b>
OBJETO	Implantação da Infra-estrutura do Programa TEC-NEP
VIGÊNCIA	Julho de 2005
VALOR DO CONVÊNIO	5.000,00
VALOR RECEBIDO	5.000,00
VALOR APLICADO	5.000,00

### 6.3 - CONVÊNIOS PRESTADOS CONTAS COM O MEC / SETEC

Durante o mesmo exercício de 2005 foram prestadas contas de 04 (quatro) convênios celebrados com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, como CONVENIENTE, conforme dados a seguir:

<b>CONCEDENTE</b>	<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SEMTEC</b>
OBJETO	Reforma dos alojamentos dos setores de avicultura, suinocultura, bovinocultura e prédio central.
VIGÊNCIA	Outubro a Dezembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	64.600,00
VALOR RECEBIDO	64.600,00
VALOR APLICADO	0,00

<b>CONCEDENTE</b>	<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SEMTEC</b>
OBJETO	Participação da Banda Fanfarra da EAFC no concurso nacional de bandas.
VIGÊNCIA	Novembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	21.270,00
VALOR RECEBIDO	21.270,00
VALOR APLICADO	20.996,48

<b>CONCEDENTE</b>	<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SEMTEC</b>
OBJETO	Apoiar a participação de estudantes da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal no JOCAN dos CEFETs e Escolas Agrotécnicas do Norte, a ser realizado em Boa Vista-RR.
VIGÊNCIA	Outubro a Novembro/2005
VALOR DO CONVÊNIO	18.500,00
VALOR RECEBIDO	18.500,00
VALOR APLICADO	17.343,25
<b>CONCEDENTE</b>	<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SEMTEC</b>
OBJETO	Reforma das instalações hidráulicas, elétricas e do ambiente da Residência Estudantil da EAFC.
VIGÊNCIA	Maio a Junho/2005
VALOR DO CONVÊNIO	199.154,11
VALOR RECEBIDO	199.154,11
VALOR APLICADO	194.430,78
<b>CONCEDENTE</b>	<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SEMTEC</b>
OBJETO	Implantação da infra-estrutura do Programa TEC-NEP
VIGÊNCIA	Julho de 2005
VALOR DO CONVÊNIO	5.000,00
VALOR RECEBIDO	5.000,00
VALOR APLICADO	5.000,00

**7.0 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PRVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS**

Não houve patrocínio de entidades de previdência privada.

**8.0 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

Não houve projetos e programas financiados com recursos externos diretamente para a Escola. Houve apenas o recebimento de recursos para fins de execução de Plano de Trabalho por meio de convênios firmados entre a Escola e o MEC/SETEC

**9.0 PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL:**

Não houve projetos de instituições beneficiadas por renúncia fiscal.

**10.0 AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS:**

Não houve operações dessa natureza durante o exercício de 2005

## 11.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos esforços da Direção da Escola na busca de soluções para os problemas encontrados quando, muito ainda tem que ser feito no sentido de buscar com que esta Instituição Federal de Educação Profissional Técnica de nível médio seja eficiente atendendo aos anseios da sociedade, especialmente do meio rural, razão principal da sua existência, como formadora de profissionais de nível médio no campo das ciências agrárias, na qualificação de trabalhadores rurais, na geração e difusão de resultados de pesquisa, dentre outros. Atentamos que o ano de 2005, foi atípico considerando os problemas ocorridos quanto à saúde dos discentes (Meningite) e o processo de eleição de forma direta com a participação de todos os seguimentos desta Instituição, que pela primeira vez elegeu de forma democrática o seu Gestor. Houve um avanço significativo no seu projeto Institucional demonstrado nos indicadores citados neste relatório.

Como foi frisado no Relatório da Gestão 2003 e 2004, para que esta Instituição alcance os seus objetivos e metas faz-se necessário que o poder público federal invista na ampliação e qualificação do quadro de servidores (professores e técnicos administrativos), recupere as instalações físicas, principalmente aquelas para atender diretamente as atividades acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, residência estudantil, unidades educativas de produção, refeitório, etc), adote procedimentos administrativos mais modernos e eficientes (informatização de todos os setores da escola, reestruturação da sua estrutura organizacional, terceirização dos serviços de vigilância, renovação da frota de veículos, aquisição de equipamentos, etc.).

Ainda temos deficiência na agilização de processos licitatórios, na guarda do patrimônio da Escola que constantemente sofre danos, na elaboração de processos de pagamento de pessoas físicas e jurídicas, na apuração de irregularidades cometidas por servidores, no controle dos alunos no internato, etc. Isto tudo são reflexos da **falta de recursos humanos na quantidade e qualidade** minimamente necessária para atender a demanda institucional.

Temos consciência de que a Escola necessita urgentemente melhorar o seu desempenho para que possa cumprir sua missão, objetivos e metas. Para isso, o seu sistema gerencial deve se modernizar e alicerçar-se em quatro pilares:

- ✓ planejamento estratégico;
- ✓ planos e relatórios anuais de performance;
- ✓ flexibilidade gerencial e
- ✓ orçamento direcionado para resultados.

Tem-se também a necessidade de estabelecer indicadores de desempenho para aferir os resultados alcançados. Uma administração pública voltada para resultados deve direcionar sua atenção para seus **produtos** que, no caso da Agrotécnica, é a formação de profissionais de qualidade para apoiar o desenvolvimento rural, a qualificação de trabalhadores rurais e a geração e difusão de conhecimentos.

Mesmo considerando toda essa problemática foi possível, na gestão 2005, alcançar um percentual significativo das metas propostas. Certamente, com mais apoio do Governo Federal poderemos superar as deficiências apontadas e faremos muito mais.

**Castanhal - PA, 15 de março de 2006.**

**Prof. FRANCISCO EDINALDO FEITOSA ARAÚJO**

**Diretor-Geral / EAFC - PA**

**ANEXO – 01****DETALHAMENTO DE DESPESAS – EXERCÍCIO 2005**

<b>ORÇAMENTO LIBERADO E EXECUTADO EM 2005</b>				
<b>PROGRAMA DE TRABALHO</b>	<b>LIBERAÇÃO/DATA</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>CREDITO/DEV.</b>
963733 - funcionamento da educ.profissional	27.01.2005	1.191.525,00	1.190.152,95	1.372,05
963733 - funcionamento da educ.prof. (0250)	27.01.2005	43.904,00	43.904,00	0,00
966643 - capacitação servidores	27.01.2005	52.000,00	47.105,75	4.894,25
966165 – capacitação professores	27.01.2005.	110.000,00	11.551,25	98.448,75
976168 - acervo bibliográfico	27.01.2005	52.000,00	3.456,00	48.544,00
976169 – investimento	27.01.2005	104.000,00	27.853,53	76.146,47
976167 - assistencia ao educando	05.09.2005	52.000,00	51.957,15	42,85
976169 – investimento	08.11.2005	150.000,00	72.700,00	77.300,00
963733 - func.da educ.prof.-credito supl.(0250)	17.11.2005	75.000,00	74.999,12	0,88
<b>TOTAL</b>		<b>1.830.429,00</b>	<b>1.523.679,75</b>	<b>306.749,25</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÃO DE CREDITO- SETEC</b>	<b>LIBERAÇÃO/DATA</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>CREDITO/DEV.</b>
965655 - fomento ao des.(resid.estudantil)	25.05.2005	199.154,11	194.430,78	4.723,33
965653 – TECNEP	30.05.2005	5.000,00	5.000,00	0,00
965655 - II jogos - CEFETS e AGROT.	30.09.2005	18.700,00	17.343,25	1.156,75
975682 - fomento ao desenvolvimento da educ.	19.10.2005	64.600,00	0,00	64.600,00
965655 - Apoio as ativ.artes culturais	08.11.2005	21.270,00	20.996,48	273,52
965655 - fomento ao des.(alój. "B")	25.11.2005	100.000,00	88.054,63	11.945,37
965666 - fomento ao desenv.- investimento	16.12.2005	70.000,00	0,00	70.000,00
965655 - fomento ao desenvolvimento da educ.	22.12.2005	53.310,00	51.400,98	1.909,02
965655 - fomento ao desenv. - investimento	22.12.2005	7.842,00	7.678,90	163,10
<b>TOTAL</b>		<b>539.876,11</b>	<b>384.905,02</b>	<b>154.771,09</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.12.2005</b>	<b>2.422.305,11</b>	<b>1.908.584,77</b>	<b>513.720,34</b>

<b>DESPESAS EFETUADAS NO PERIODO DE 01.01 A 31.12.2005</b>	
NATUREZA DA DESPESA	VALOR
<b>339014.14 diarias no país</b>	<b>57.280,53</b>
<b>339018.01 auxilio financeiro a estudante</b>	<b>52.437,07</b>
<b>339030.00 material de consumo</b>	<b>437.378,39</b>
339030.01 combustiveis e lubrificantes	55.518,82
339030.04 gás	26.968,82
339030.06 alimentos para animais	66.551,50
339030.07 generos de alimentação	89.514,74
339030.08 animais p/pesquisa e abate	2.020,00
339030.09 material farmacologico	7.173,77
339030.11 material quimico	6.417,27
339030.12 mat.de uso zootecnico	85,05
339030.14 material educativo e esportivo	4.613,36
339030.16 material de expediente	31.471,37
339030.17 mat.de process.de dados	37.315,70
339030.18 mat.e med. P/uso veterinario	258,42
339030.19 mat.acondicionamento	2.399,90
339030.20 mat. De cama,mesa e banho	13.477,73
339030.21 mat. De copa e cozinha	1.969,37
339030.22 mat.de limpeza e higienização	5.856,40
339030.23 uniformes,tecidos e aviamentos	9.048,00
339030.24 mat.p/manut.de bens imoveis	12.568,20
339030.25 mat.p/manut.de bens moveis	1.859,67
339030.26 mat. Eletrico e eletronico	4.126,89
339030.27 mat.de man. e patrulhamento	380,00
339030.28 mat.de proteção e segurança	623,90
339030.29 mat.audio,video e foto	40,00
339030.31 sementes,mudas de plantas	524,00
339030.35 mat. Laboratorial	3.204,65
339030.36 material hospitalar	704,05
339030.39 mat. P/manut. De veiculos	27.950,10
339030.42 ferramentas	473,64
339030.96 suprimentos de fundos	25.738,43
<b>339033.00 passagens e desp. C/locomção</b>	<b>79.088,67</b>
<b>3390.36.00 serv. De terc.pessoa fisica</b>	<b>54.940,59</b>
339036.06 serv.tecn.profissionais	13.588,50
339036.18 manut.conserv.equipamentos	4.490,00
339036.22 manut.conserv.de bens imoveis	1.008,68
339036.23 fornecimento de alimentos	1.628,00
339036.25 serv.limpeza e conservação	3.681,00
339036.28 serv.seleção e treinamento	16.505,50
339036.35 serv.de apoio admin.tec.operac.	9.863,91
339036.59 serv.de audio,video e foto	3.200,00
<b>339037.00 locação de mão-de-obra</b>	<b>155.643,12</b>
339037.01 limpeza e conservação	155.643,12
339037.02 vigilância	0,00
<b>339039.00 outros.serv.terc.pessoa juridica</b>	<b>772.659,84</b>
339039.01 assinatura de periodicos e anuid.	10.360,00

339039.16	manut.e conserv.de b.imoveis	250.243,52
339039.17	manut.e conserv.de maq.e equip.	21.434,00
339039.19	manut.e conserv. De veiculos	6.149,10
339039.43	serv.de energia eletrica	216.413,21
339039.47	serv.de comunicação em geral	23.207,06
339039.48	serv.de seleção e treinamento	14.342,00
339039.52	serv.de reabilitação profissional	21.750,00
339039.57	serv.proces.de dados	0,00
339039.58	serv.de telecomunicações	37.910,47
339039.59	serv.de audio,video e foto	2.500,00
339039.69	seguros em geral	7.989,25
339039.78	limpeza e conservação	1.625,00
339039.79	serv.apoio admin.tec.operac.	450,00
339039.83	serv.de copias e reprod.(xerox)	45.030,40
339039.90	serv.publicidade legal	24.026,14
339039.92	serv.de public.institucional	4.000,00
339039.96	suprimentos de fundos	6.500,00
339039.97	desp.de teleprocessamento	71.229,69
<b>339047.18 contrib.previdenciaria Pessoa F</b>		
		<b>10.988,10</b>
<b>339092.00 desp.de exercicios anteriores</b>		
		<b>5.597,70</b>
<b>449052.00 equip.e material permanente</b>		
		<b>32.043,85</b>
449052.06	aparelho de comunicação	1.200,00
449052.12	aparelho e utensilios domesticos	3.524,00
449052.26	instrumentos musicais e art.	5.934,00
449052.33	equip.p/audio.video e foto	8.450,00
449052.34	maq.,utensilios e equip.	517,00
449052.35	equip.de processamento de dados	2.672,00
449052.42	mobiliario em geral	4.351,85
449052.52	veiculos de tracao mecanica	5.395,00
449052.87	mat.de uso duradouro - livros	0,00
<b>RESUMO</b>		
TOTAL DE APLICAÇÕES DIRETAS		1.626.014,01
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		32.043,85
TOTAL DE RESTOS A PAGAR		250.526,91
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS/2005</b>		<b>1.908.584,77</b>